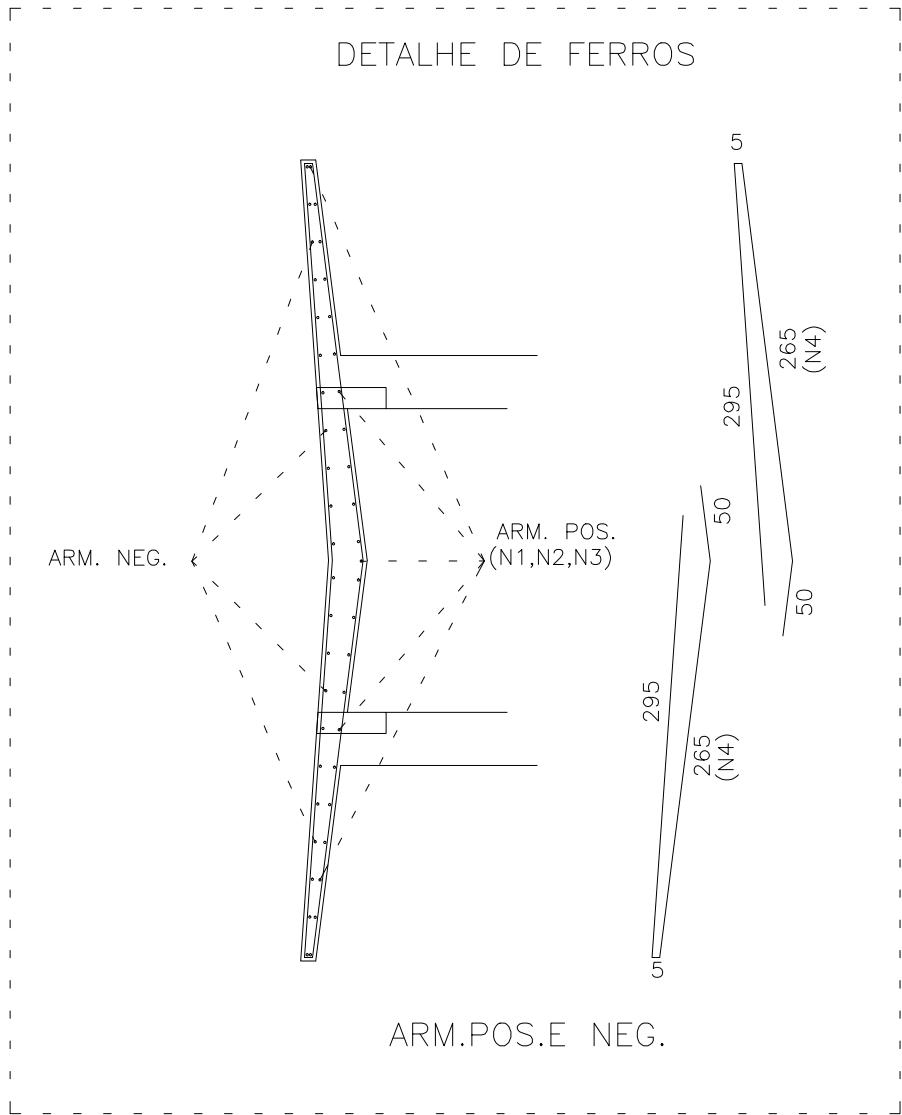
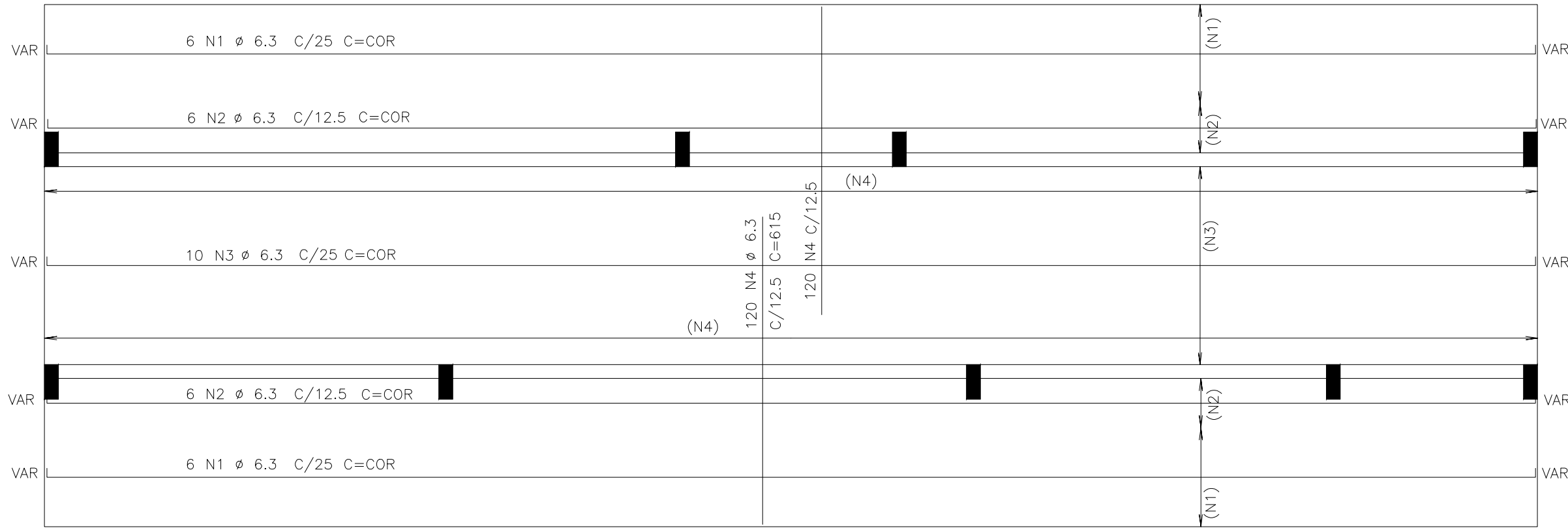


SEÇÃO TRANSVERSAL DA LAJE/ASA



ARMADURA POSITIVA E NEGATIVA ASA – PARTE B

ESCALA 1/50



- NOTAS:
- DOBRA DE ARMADURA VARIÁVEL EM FUNÇÃO DA ESPESSURA DA LAJE (RESPEITAR COBRIMENTOS);
  - SOMENTE ARMADURA DE DISTRIBUIÇÃO POSITIVA (VER DETALHES DA ARMADURA NEGATIVA DE DISTRIBUIÇÃO);

NOTAS :

OBSERVE QUE O ESQUEMA DE EXECUÇÃO EXIGE A MONTAGEM DAS LAJES TRELIÇADAS ANTES DA CONCRETAGEM TOTAL DAS VIGAS.

É CONVENIENTE A UTILIZAÇÃO DE UMA ARMADURA TRANSVERSAL DE TRAVAMENTO DAS TRELIÇAS ( Ø 3,4 c.20 ) LAÇANDO A PRIMEIRA E ÚLTIMA TRELIÇA, APERTANDO–AS, UMAS CONTRA AS OUTRAS. OU USAR TELA SOLDADA Ø61 OU SIMILAR.

É ABSOLUTAMENTE INDISPENSÁVEL QUE TANTO OS BLOCOS COMO AS TRELIÇAS SEJAM BEM MOLHADOS ANTES DA CONCRETAGEM DA CAPA.

O TRANSITO SOBRE AS LAJES DURANTE A MONTAGEM E CONCRETAGEM DAS MESMAS DEVERÁ SER FEITO SOBRE TÁBUAS APOIADAS TRANSVERSALMENTE SOBRE AS TRELIÇAS, DE MODO A EVITAR QUEBRA DE ELEMENTOS E ACIDENTES.

APÓS A CONCRETAGEM DA CAPA, A MESMA DEVERÁ SER ABUNDANTEMENTE MOLHADA, PELO MENOS DUAS VEZES POR DIA, DURANTE OS TRÊS PRIMEIROS DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

INDICAM O SENTIDO DE COLOCAÇÃO DAS LAJES PRÉ-MOLDADAS.

cf= INDICAM CONTRA-FLECHA EM CENTÍMETROS A SER ADOTADA NA LINHA CENTRAL DA LAJE BEM COMO NAS VIGAS NOS LOCAIS INDICADOS EM PLANTA.

SOB= INDICAM SOBRECARGA ACIDENTAL ADOTADA NAS LAJES E FAIXAS.

O ESCORAMENTO DEVERÁ SER CONSERVADO, NO MÍNIMO, CERCA DE 15 DIAS APÓS A CONCRETAGEM DO CAPEAMENTO.

AS TRELIÇAS DEVERÃO SER CONCRETADAS COM O MESMO VÃO INTERNO ENTRE AS VIGAS SOBRE AS QUAIS SE APOIARÃO, DEVENDO AS ARMADURAS PENETRAR NO MÍNIMO 8cm NAS VIGAS (VER DETALHE TÍPICO).

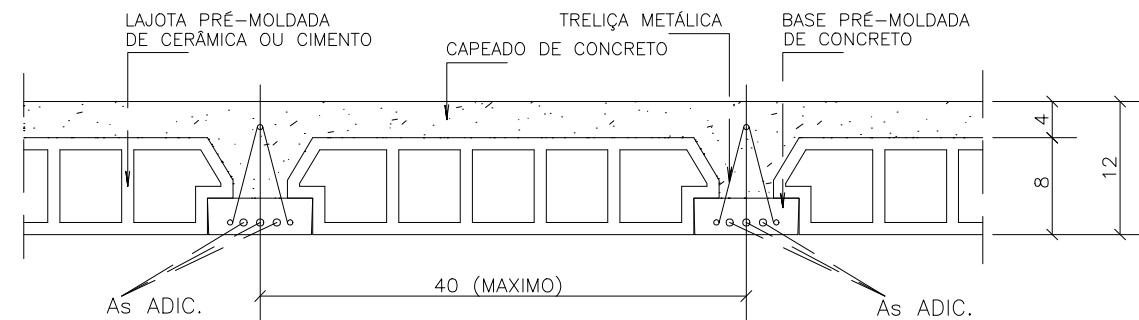
DETALHE TÍPICO DA ARMADURA DAS TRELIÇAS

L=COMPRIMENTO TOTAL.

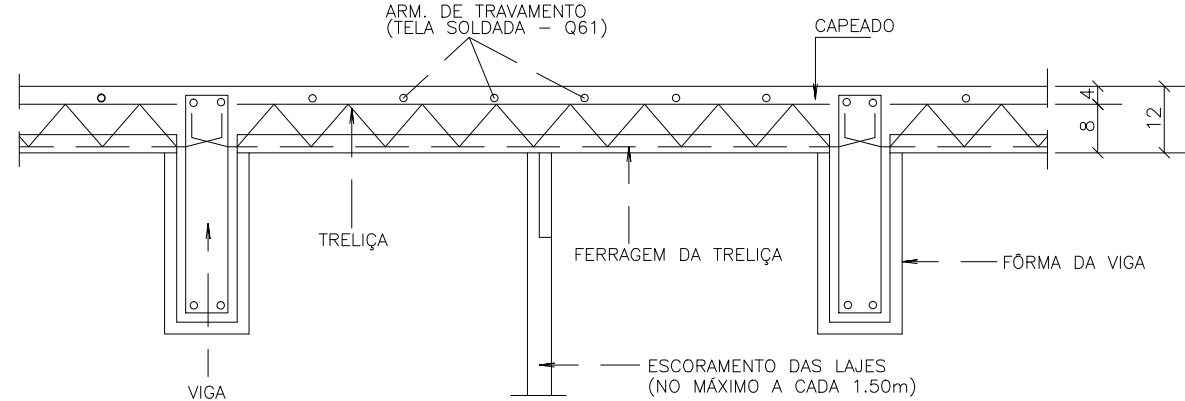


\* A ARMAÇÃO DAS NERVURAS DEVERÁ SEGUIR O DETALHE TÍPICO ACIMA.

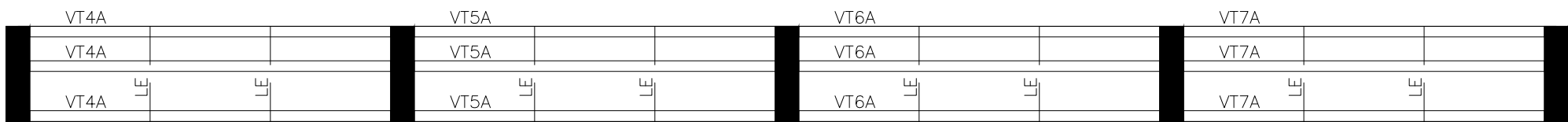
ESQUEMA PADRÃO DE MONTAGEM DAS LAJES.



ESQUEMA DE MONTAGEM DAS ESCORAS DAS LAJES



Projeto de fabricação de vigotas treliçadas Sem escala	
VT4A L4 3 Unidades	
VT5A L5 3 Unidades	
VT6A L6 3 Unidades	
VT7A L7 3 Unidades	



LEGENDA:

VT1A (EXEMPLO)  
VT – VIGOTA TRELIÇADA  
1 – NÚMERO DA LAJE  
A – TIPO DE TRELIÇA POR LAJE

LE: LINHA DE ESCORAMENTO

AÇO	POS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO	
				UNIT (cm)	TOTAL (cm)
ARMADURA POSITIVA E NEGATIVA ASA – PARTE B					
50	1	6.3	12	–CORR–	18360
50	2	6.3	12	–CORR–	18420
50	3	6.3	10	–CORR–	15400
50	4	6.3	240	615	147600

RESUMO AÇO CA 50–60			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)
50	6.3	1998	499
Peso Total		50	= 499 kg

AÇO	POS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO		
				UNIT (cm)	TOTAL (cm)	
VT4A	(X3) TR08634	1		3	324	972
VT5A	(X3) TR08634	1		3	323	969
VT6A	(X3) TR08634	1		3	323	969
VT7A	(X3) TR08634	1		3	324	972

RESUMO AÇO CA 50–60			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)
TR08634		39	24
Peso Total		TR08634 =	24 kg

00	MONTAGEM INICIAL	SCS	30/07/2012
REVISÃO	ASSUNTO	DESENHO	DATA

PAGO	APROVO
PROPRIETÁRIO	
PROJETO	
PROJETO	
CONSTRUÇÃO	

CONSELHO PROFISSIONAL	
DAE DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA	
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ	
SEINFRA - SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA DAE - DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA	
PROJETO: PROMOTORIA DE MARACANAÚ - PARTE B	
INTERESSADO:	ÁREA TÉCNICA: ESTRUTURA DE CONCRETO
ENDEREÇO:	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
MUNICÍPIO: MARACANAÚ	CONTEÚDO: ARM. POS. / NEG. - ASA - SETOR B
AUTOR:	ESCALA: 1/50
TELEFONE:	
AUTOR:	
TELEFONE:	
RESERVA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	DESENHO: SCS
A PROPRIEDADE INTELECTUAL DO PRESENTE PROJETO É RESERVADA AO SEUS AUTORES, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE. O USO DESTE PROJETO OU DE QUALQUER DE SEUS ELEMENTOS, QUE NÃO FORMAR OS DETERMINADOS, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROPRIAÇÃO ILÍCITA E SERÃO APLICADAS AS LEIS QUE DEFENDEM AUTOS ORIENTOS A TODOS OS EFEITOS	DATA: 30/07/2012
	REVISÃO: 00
	ARQUIVO:11_12_SETOR_B_PROJ_MAR.dwg